

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E GESTORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TRÊS LAGOAS – MS: O PROCESSO DE LEITURA E ESTUDOS RE–SIGNIFICANDO A PRÁTICA**

EVERLYN JONAINA DA SILVA ARAGÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), DÉIA LOURENÇO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), SILVANA ALVES DA SILVA BISPO (PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS).

### **Resumo**

Este trabalho apresenta um recorte no contexto de formação continuada junto a um grupo de profissionais que atuam na Rede Municipal de Ensino de Três Lagoas/MS. Trata-se de um projeto de pesquisa e extensão, que acontece há quatro anos e é coordenado por pesquisadores e bolsistas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em parceria com a Secretaria de Educação do município de Três Lagoas/MS. O objetivo da formação continuada que envolve professores, diretores de escolas, especialistas de educação e coordenadores de Centros de Educação Infantil é promover uma reflexão sobre o cotidiano escolar envolvendo questões ligadas à gestão, avaliação e prática pedagógica com o intuito de, a partir do mapeamento da realidade encontrada, promover mecanismos que promovam mudanças qualitativas e significativas nos diferentes locais de trabalho dos cursistas. Optou-se por procedimentos pertinentes à metodologia da pesquisa qualitativa: registros reflexivos, observação participante e entrevistas semi-estruturadas. Estes procedimentos de coleta de dados possibilitaram delinear o perfil e efeitos da formação na prática cotidiana dos sujeitos pesquisados. Constatou-se que as teorias sobre políticas públicas, gestão escolar, identidade e competências profissionais inspiradas em Andrade (1976), Baquerro (2008), Barroso (1998), Bolívar (2007), Fazenda (2001), Ferreira (2003), Gardner (2008), Goodson (2007), Imbernón (2007), Izquierdo (2007), Macedo (2008), Libâneo (2001), Silva (2007) entre outros, permitiram, por meio de leituras e reflexões realizadas, situar a temática da gestão escolar e posicionar os profissionais como sujeitos ativos no contexto em que atuam. O processo de mudança desencadeado se deu devido às leituras textuais realizadas que proporcionam aos educadores a reflexão de mudanças quanto aos conceitos pedagógicos e pessoais que possuem de sua profissão. A leitura como um método de trabalho contribuiu para melhor estruturação pessoal da identidade desses profissionais, transformando-os em sujeitos mais participativos no processo educacional e contribui para melhor desenvolvimento pessoal, profissional e humano.

### **Palavras-chave:**

formação continuada, leitura, gestão escolar .

**Resumo:** Este trabalho apresenta um recorte no contexto de formação continuada junto a um grupo de profissionais que atuam na Rede Municipal de Ensino de Três Lagoas/MS. Trata-se de um projeto de pesquisa e extensão, que acontece há quatro anos e, tem a colaboração de pesquisadores e bolsistas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em parceria com a Secretaria de Educação do município de Três Lagoas/MS. O objetivo da formação continuada que envolve professores, diretores de escolas, especialistas de educação e coordenadores de Centros de Educação Infantil é promover uma reflexão sobre o cotidiano escolar envolvendo questões ligadas à gestão, avaliação e prática pedagógica com o intuito de, a partir do mapeamento da realidade encontrada, promover mecanismos que promovam mudanças qualitativas e significativas nos diferentes locais de trabalho dos cursistas. Optou-se por procedimentos pertinentes à metodologia da pesquisa

qualitativa: registros reflexivos, observação participante e entrevistas semi-estruturadas. Estes procedimentos de coleta de dados possibilitaram delinear o perfil e efeitos da formação na prática cotidiana dos sujeitos pesquisados. Constatou-se que as teorias sobre políticas públicas, gestão escolar, identidade e competências profissionais inspiradas em Andrade (1976), Baquero (2008), Barroso (1998), Bolívar (2007), Fazenda (2001), Ferreira (2003), Gardner (2008), Goodson (2007), Imbernón (2007), Izquierdo (2007), Macedo (2008), Libâneo (2001), Silva (2007) entre outros, permitiram, por meio de leituras e reflexões realizadas, situar a temática da gestão escolar e posicionar os profissionais como sujeitos ativos no contexto em que atuam. Foi possível observar a mudança desencadeada devido às leituras textuais realizadas que proporcionam aos educadores uma reflexão da própria prática. A leitura como um método de trabalho contribuiu para melhor estruturação pessoal da identidade desses profissionais, transformando-os em sujeitos mais participativos no processo educacional e contribui para melhor desenvolvimento pessoal, profissional e humano.

## **Introdução**

Neste artigo apresentamos as considerações acerca de uma formação continuada em que estão sendo desenvolvidos estudos que favorecem a reflexão da gestão da escola e tem como atores os diretores, supervisores, coordenadores pedagógicos e professores que se dedicam ao trabalho educacional. O processo de desenvolvimento desta formação se deu por meio de um projeto, que é uma parceria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) com a Rede Municipal de Ensino (REME) da cidade de Três Lagoas/MS. Está sob a coordenação da Prof<sup>a</sup> Dra. Lucrécia Stringhetta Mello (CPTL/DED) tendo colaboração de professoras do Campus e acadêmicas do curso de Pedagogia.

A parceria entre UFMS e a Rede Municipal de Ensino envolvendo a formação continuada de gestores está em desenvolvimento há quatro anos (desde 2006), cada ano com sua especificidade, porém sem perder o foco da atuação gestora e a escola como espaço de mudança. No primeiro ano de implantação do Projeto tínhamos sessenta (60) e, atualmente, temos 145 cursistas frequentes. Ressaltamos que, no ano de 2009 houve uma procura acentuada por parte dos professores que estão em efetivo exercício na docência, cabendo à coordenadora do Projeto sua reformulação. Local e horários de estudos foram redefinidos e, atualmente o curso acontece em dois períodos (vespertino e noturno) envolvendo duas turmas de cursistas.

Os estudos são realizados por meio de encontros quinzenais, em espaço cedido pela Prefeitura Municipal, nos quais se dão leituras, discussões, oficinas de estudos, seminários e produção escrita. Dentre os temas abordados, os principais citados pelos participantes são: implementação do Projeto Político Pedagógico, Currículo, Identidade, Gestão Colegiada, Autonomia da Escola, Organização Escolar, Supervisão Pedagógica, Disciplina e Indisciplina e Relação Família e Escola.

O objetivo da formação continuada em desenvolvimento na Rede Municipal de Ensino de Três Lagoas/MS é proporcionar aos profissionais cursistas uma reflexão de suas práticas e incentivar a criação de um olhar crítico sobre as políticas públicas educacionais tendo como fator importante a análise das influências dessas no seu cotidiano, traçar o seu perfil e a sua identidade sob a visão da formação continuada, quais os problemas que os afligem e capacitá-los a tomar a decisão certa para resolvê-los de maneira a alcançar uma melhor qualidade no desempenho de sua profissão, efetuando este processo por meio de uma pesquisa participante.

Pela proximidade entre o problema a ser pesquisado e seus sujeitos é que a opção recaiu sobre a pesquisa participante, pois como salienta o autor (Demo, 1982):

[...] é aquela que privilegia a relação prática com a realidade social, buscando nisto uma via de descoberta e de manipulação da realidade. Caracteriza-se pelo compromisso ostensivo ideológico-político com o objeto da pesquisa, em função do qual se desfaz a condição de objeto, passando a instrumento importante na realização da proposta política do grupo estudado. (p. 28)

A política educacional está no bojo das mudanças da sociedade contemporânea. A qualidade é almejada por todos, assim todos os que trabalham na educação seja na esfera federal, estadual ou municipal também são partícipes dela. À universidade cabe o papel de ensino, pesquisa e extensão. Na formação continuada que envolve professores e gestores o tripé é concretizado e, pela relação muito próxima que se estabelece entre os pares é que elegemos a pesquisa participante.

Como instrumentos para coleta de dados fazemos uso da observação participante, registros e entrevista. A entrevista é uma forma de observação direta intensiva e, "[...] é uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica; [que] proporciona ao entrevistador, verbalmente, a informação necessária" (Lakatos, 2001: 107). A utilização deste instrumento buscou além das respostas (falas) dadas às perguntas formuladas, a reflexão sobre o momento da entrevista.

Segundo o autor (Silveira, 2002):

"[...] as entrevistas como eventos discursivos complexos, forjados não só pela dupla entrevistador/entrevistado, mas também pelas imagens, representações, expectativas que circulam - de parte a parte - no momento e situação de realização das mesmas e posteriormente, de sua escuta e análise." (p. 120)

Em todas as reuniões de estudos são utilizados recurso como gravador e filmadora. Para este artigo, optamos pelo recorte de dois sujeitos que tiveram seus nomes trocados e que são pontuais no que refere à leitura e sua importância para a redefinição da prática pedagógica. Não poderíamos deixar de citar a história de vida narrada, escrita e refletida pelos cursistas, estes não são apenas instrumentos de coleta de dados, mas de estudo e pesquisa.

### **Formação Continuada**

A política educacional a partir dos anos 1990 estabelece como meta a melhoria e investimentos nos cursos de formação docente. Percebemos então um anseio por cursos de formação continuada que tenham como meta capacitar, preparar, atualizar os professores e contribuir para que estes repensem e reformulem as suas práticas pedagógicas.

De acordo com Nóvoa a formação docente não ocorre desvinculada da formação pessoal, na verdade uma está imbricada à outra. Evidencia ainda que "[...] a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de

técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal" (Ibid, 1995: 25).

Assim sendo, a formação continuada carece contemplar de fato a reflexão sobre a prática, a interação prática pedagógica e conhecimento teórico. A partir desse pressuposto o professor pode mudar sua prática com ousadia e confiança no que faz e por que faz, ou seja, as capacitações devem fazer uso do manejo do conhecimento em prol da melhoria da qualidade do ensino.

Nesse sentido, convém citar (Porto, 2004):

"A formação de professores assume sem dúvida, posição de prevalência nas discussões relativas à educação numa perspectiva transformadora. Esta é uma preocupação evidenciada nas investigações mais recentes e na literatura da área, provocando debates e encaminhando propostas acerca da formação inicial e continuada de docentes. Nesse movimento mundial, a formação continuada ocupa lugar de destaque, estando, de forma crescente, associada ao processo qualitativo de práticas formativas e pedagógicas." (p.11-12)

As constantes mudanças que se fazem presente na sociedade contemporânea têm refletido diretamente na educação. Sendo assim, há uma exigência de profissionais da educação que dê conta de seu fazer pedagógico e, conseqüentemente da qualidade do ensino.

A diversidade de conhecimento que os docentes possuem é de suma importância para a compreensão da relação íntima que este profissional estabelece com o seu ofício, uma vez que suas experiências exteriores ao âmbito escolar são projetadas e incorporadas ao seu trabalho.

Segundo o autor (Tardif, 2007):

"[...] o conhecimento do trabalho dos professores e o fato de levar em consideração os seus saberes cotidianos permite renovar nossa concepção não só a respeito da formação deles, mas também de suas identidades, contribuições e papéis profissionais." (p.23)

Ao estabelecer três considerações acerca da formação profissional, o autor assim se expressa (Ibidem, 2007):

"Em primeiro lugar, reconhecer que os professores [...] são sujeitos do conhecimento é reconhecer, ao mesmo tempo, que deveriam ter o direito de dizer algo a respeito de sua própria formação profissional [...]. Em segundo lugar, se o trabalho dos professores exige conhecimentos específicos à sua formação e dela oriundos, então a formação de professores deveria, em boa parte, basear-se nesses conhecimentos [...]. Finalmente, em terceiro lugar, a formação para o ensino ainda é enormemente organizada em torno das lógicas disciplinares. Ela funciona por especialização e fragmentação [...]." (p.240-41)

Os profissionais da educação buscam um curso de formação continuada não somente para a sua atualização perante as mudanças educacionais que ocorrem constantemente, mas também para acompanharem essas modificações mutáveis

da educação, qualificando-se mais para melhor atender as necessidades das instituições em que atuam.

Segundo Christov, "A educação continuada se faz necessária pela própria natureza do saber e do fazer humanos, como práticas que se transformam constantemente" (Ibid, 2006: 09). Nos encontros proporcionados pelo curso de formação continuada, criam-se as oportunidades de reflexão sobre suas histórias de vidas, das práticas pedagógicas, de uma análise crítica dos problemas e conflitos vivenciados no cotidiano escolar, tendo em vista a gestão/supervisão colegiada da escola.

A história de vida de cada indivíduo compõe sua identidade, sendo constituída a partir de seu convívio em sociedade e de suas experiências pessoais e profissionais. Com esses profissionais da educação não é diferente, pois estes também possuem características na sua formação que é resultado de suas histórias de vida.

O autor esclarece que "A história de vida busca incluir a formação história e política [...] como parte do entendimento que temos deles" (Goodson, 2007: 21). Analisando essas histórias podemos afirmar determinadas mudanças educacionais, incluindo as reformas na educação que influenciam a vida deste profissional e a maneira como este trabalha e vê a educação. Como ressalta o autor "Nesse sentido, uma compreensão mais apurada da história de vida do professor tornará a mudança e a reforma educacional uma arte muito mais sofisticada e com muito mais chances de êxito". (Ibidem, 2007: 21)

O resultado do trabalho desse educador é um reflexo direto de sua identidade, uma vez que esta tem influência na sua prática diária. No entanto, é preciso repensar essas influências tendo em vista as constantes mudanças que ocorrem na sociedade. Identidade é uma questão política, a pessoa interage mediante o contexto social. Transformamos-nos, nos recriamos.

De acordo com Pineau citado por Bolívar "na história de vida, relata-se a trajetória de vida pessoal e profissional, com as múltiplas experiências que em seus tempos e contratempos balizaram e configuraram o itinerário de vida" (Ibid, 2007: 13). Os relatos destes educadores são os alicerces para a construção de uma educação melhor, pois por intermédio dele é possível identificarmos e auxiliarmos as dificuldades que surgem no contexto escolar.

A construção de uma história de vida é feita pela incorporação de todos os elementos vividos pelo sujeito que são considerados importantes para entender ou representar a sua atual situação e dar condições para que este enfrente o futuro. Essas histórias tornam claras e visíveis tanto para si como para os outros, as percepções, interesses, dúvidas, orientações e as circunstâncias que de modo significativo tiveram influência na sua maneira de ser e agir.

Esses profissionais são frutos de suas vivências, aprendizagens que foram formando aquilo que são. Dar voz a esse educador/gestor como mecanismo para uma representação dos seus saberes construídos, suas preocupações e experiências de vida, proporciona um eficaz instrumento para a autoformação que ao reapropriá-la lhe fornece um sentido de vida e identidade.

## **A leitura e suas contribuições na prática dos cursistas**

No curso de formação continuada em pauta trabalhamos com textos, a partir das temáticas eleitas pelos cursos, que primam em proporcionar um maior conhecimento aos professores e gestores que dele participam. Com as leituras que são realizadas nos encontros os cursistas são levados a refletirem sobre a sua ação no âmbito escolar, re-significando assim a sua prática.

A leitura exerce um papel significativa para a compreensão da história individual e social de cada indivíduo. O seguinte autor caracteriza a necessidade da leitura como sendo "[...] um processo ou prática social que permite caracterizar a leitura como um processo de ser no mundo [...] tendo em vista esse processo natural no homem que tenta superar todo e qualquer desafio para acrescentar mais conhecimentos" (Silva, 1991: 75). Utilizamos-nos deste recurso para contribuir no repensar de seu papel enquanto professor ou gestor educacional e para expandir os seus saberes. Por isso, o ato de compreensão dos textos deve ser feito também por meio de seus atos, tendo em vista que o leitor é afetado e pode afetar o conceito do texto lido na visão de outros leitores, o leitor deve se identificar como um ser curioso perante um texto.

Argumenta Safady citado por Silva (1991) que:

"[...] o leitor curioso e interessado é aquele que está em constante conflito com o texto, conflito representado por uma ânsia incontida de compreender, de concordar, de discordar - conflito, enfim, onde quem lê não somente capta o objeto da leitura, como transmite ao texto lido as cargas de sua experiência humana e intelectual." (p.44)

O ato de ler, não se exprime na conceituação de ler um texto somente e sim de apropriar-se do conteúdo desta leitura, tomando-o para si como um fenômeno de aperfeiçoamento do seu conhecimento pessoal e profissional.

Dessa forma o autor ressalta (Silva, 1991):

"Ler é, basicamente, abrir-se para novos horizontes, é ter possibilidade de experienciar outras alternativas de existência, é concretizar um projeto consciente, fundamentado na vontade individual. Saber ler e executar esse ato, crítico e freqüentemente é, em última instância, possuir mais elementos para pensar sobre a realidade e sobre as nossas condições de vida." (p.46)

No espaço de formação a leitura foi eleita pelos cursistas como elemento importante por meio da qual foi possível rever a prática. Ter a leitura como componente necessário no cotidiano também foi percebido pelos participantes do curso de formação continuada e explicitado em seus depoimentos "Ler eu lia, mas não com o propósito de busca de novos significados e até de buscar outras alternativas que tornem minha atividade mais condizente com os desafios da atualidade" (Mariana, 05/2009). O relato de Mariana traduz o sentimento de muitos cursistas como podemos perceber na fala da diretora Paula (04/2009) "Hoje podemos dizer que sentimos necessidade de ler textos mais teóricos e nem importamos com a quantidade de páginas". As apostilas entregues para leitura são recebidas pelos cursistas com entusiasmo e, muitas são utilizadas nas reuniões pedagógicas e administrativas em seus locais de trabalho.

A conquista por textos mais densos não se deu repentinamente, mas a partir do engajamento do grupo na busca por melhoria de suas práticas, assim o grupo, hoje não concebe reflexão sem o aporte teórico. Enfim, teoria e prática caminham juntas.

Por meio da leitura se estabelece uma relação com o mundo, para tanto, se faz necessário haver vínculo entre a cultura do grupo ou da classe e a leitura realizada, para que os indivíduos possam se identificar com o que lêem, de modo que as experiências que possuem e as produzidas por intermédio das leituras realizadas possibilitam o aprimoramento e um novo significado às suas práticas pedagógicas, visando atender as necessidades existentes no campo educacional.

Em toda leitura existe um critério para a escolha de algo com um significado dentro do contexto que o justifica, que é a experiência humana e os seus valores pré-estabelecidos. Como salienta o autor "[...] a leitura nunca pode ser separada das finalidades dos leitores e de suas conseqüências sobre eles" (Smith, 1991: 198).

Tanto a leitura quanto a escrita e qualquer outra forma de se adquirir um conhecimento não deve ser separada de suas finalidades, do conhecimento anteriormente construído pelo indivíduo e as emoções que este leitor possui, nem mesmo da significação que o texto transparece. Ainda segundo o autor "As convenções dos textos permitem que as expectativas dos leitores e as intenções dos escritores se encontrem" (Ibidem, 1991: 215).

As expectativas e intenções se transformam em uma especificação entre o leitor e o escritor, onde evoluem durante o processo de leitura. A influência necessária para a instalação de uma leitura depende tanto das características textuais e do próprio leitor quanto da sua capacidade de leitura. Assim, ao indicar os textos a serem lidos pelos participantes do grupo de estudos significa favorecer aos desejos e objetivos dos leitores por meio da leitura apropriada, de modo que estas venham a suprir as suas necessidades, e também às coloque diante da realidade de forma abrangente.

O sujeito se encontra no texto por meio do que ele já conhece e descobre outras alternativas no seu modo de ser e de viver pelo desconhecido. Existem perspectivas de previsões e intenções que estabelecem um relacionamento entre o leitor e o texto escrito, permitindo a compreensão, quando as previsões do leitor refletem a intencionalidade do escritor.

### **A guisa de algumas considerações**

Os estudos, tanto nos encontros presenciais como orientações e tira-dúvidas on-line, tem como foco a análise textual das temáticas e buscam reverem e reformularem suas práticas pedagógicas. Tal mudança já é percebida nos participantes. A leitura é vista como essencial na vida profissional dos profissionais envolvidos e serve como mola propulsora para alcançar novos objetivos ampliando conhecimento.

Temos cursistas que se inscreveram em cursos de especialização *stricto sensu* e estão cursando o mestrado, outros encaminham suas experiências para serem socializadas em eventos educacionais e/ou publicam em revistas da área. Todas essas ações forma desencadeadas pelas atividades desenvolvidas no grupo de formação. O ousar e querer aprender sempre mais para aperfeiçoar a prática é marca de muitos cursistas.

Dessa maneira, enfatizamos a importância das diferentes leituras e a contribuição que estas têm proporcionado na formação continuada destes profissionais. A leitura de diversos teóricos conhecidos e não familiarizados pelos cursistas, trouxeram para estes sujeitos e para os cooperadores deste projeto um acúmulo de conhecimento além de crescer novas visões pedagógicas e pessoais a todos os participantes diretos e indiretos.

### **Referência Bibliográfica**

ANDRADE, Narcisa Veloso de. **Supervisão em educação**: um esforço para melhoria dos serviços educacionais. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, Fename, 1976.

BAQUERO, Ricardo. **A delicada relação entre a escola e a inteligência**. **Revista Pátio**: revista pedagógica, Porto Alegre, RS, ano XII nº 45 fev/abr 2008.

BARROSO, João. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. São Paulo, Cortez, 1998.

BOLÍVAR, Antonio. **O esforço reflexivo de fazer da vida uma história**. **Revista Pátio**: revista pedagógica, Porto Alegre, RS, ano XI nº 43 ago/out 2007.

FAZENDA, Ivani C.A. **Dicionário em construção**: interdisciplinaridade. Cortez, São Paulo, 2002.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão democrática da educação para uma formação humana**: conceitos e possibilidades. *Em Aberto*. Gestão escolar e formação de gestores. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Brasília, v. 17, n. 72, jun. 2000.

GARDNER, Howard. **Cinco mentes para o futuro**. **Revista Pátio**: revista pedagógica, Porto Alegre, RS, ano XII nº 45 fev/abr 2008.

GOODSON, Ivor F. **Dar voz ao professor**: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. **Revista Pátio**: revista pedagógica, Porto Alegre, RS, ano XII nº 45 fev/abr 2008.

IMBERNÓN, Francesc. **Aprender com histórias de vida**. **Revista Pátio**: revista pedagógica, Porto Alegre, RS, ano XI nº 43 ago/out 2007.

IZQUIERDO, Iván. **Reflexões sobre o tempo**. **Revista Pátio**: revista pedagógica, Porto Alegre, RS, ano XI nº 43 ago/out 2007.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed., São Paulo: Altas, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática, Goiânia, GO, Alternativa, 2001.

MACEDO, Lino de. **Desafios nas relações entre inteligência e currículo**. **Revista Pátio**: revista pedagógica, Porto Alegre, RS, ano XII nº 45 fev/abr 2008.

MELLO, Lucrécia Stringhetta. **Pesquisa Interdisciplinar:** um processo em construção. Campo Grande, MS: Ed.UFMS, 2004.

NÓVOA, António (Coord). **Os professores e a sua formação.** 3 ed. Portugal: Dom Quixote, 1997.

PORTO, Yeda da Silva. **Formação Continuada:** A prática pedagógica recorrente, In: \_\_\_\_\_. Educação Continuada. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **De olhos abertos:** reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil. Ed.Ática S.A, 1991.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura & Realidade Brasileira.** Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.

SILVEIRA, Rosa Maria Hassel. A entrevista na pesquisa em educação: uma arena de

significados. In: *Caminhos investigativos II:* outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 119-141.

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura:** uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ, Vozes, 2007.

PRZYBYLKI, Edy. **O supervisor escolar em ação.** Porto Alegre, RS, Sagra, 1991.